

ORQUESTRA  
SINFÔNICA  
MUNICIPAL

CORAL  
PAULISTANO

# VÉSPERAS DE MONTEVERDI

DEZ 2021

20 segunda 19H

21 terça 19H

22 quarta 19H



Estamos em Veneza, em 1610. O compositor Claudio Monteverdi (1567-1643), então a serviço da corte de Mântua, faz imprimir, junto a outras peças de natureza sacra, as *Vespro della Beata Vergine*. A Península Itálica vinha sendo, desde meados do século anterior, o teatro de uma verdadeira transformação no campo da música. Sob o influxo do Humanismo, surgira como imperativo estético de primeira ordem a expressão do conteúdo emocional dos textos poéticos. O madrigal polifônico, composição vocal geralmente a quatro ou cinco vozes que havia marcado a paisagem musical do século precedente, se tingia de cores mais expressivas. Concomitantemente, ele cedia espaço à melodia acompanhada, considerada por muitos mais apta a comunicar as emoções presentes no texto. Emergia, ao cabo desse processo, uma paleta sonora mais vasta de matizes afetivas e, igualmente, a voz solista. Ao centro do palco, ela exprimia doravante o drama individual, acompanhada por um instrumental variado – o baixo contínuo – incumbido de dar suporte e relevo a cada inflexão vocal dos solistas. Como se vê, haviam sido dadas as condições para a emergência da ópera, do drama cantado, cujo objeto estético não seria outro senão as próprias emoções humanas. O gênio de Monteverdi desempenhava um papel preponderante nesse processo, catalisando e levando adiante as experimentações feitas por seus antecessores e contemporâneos. Exímio madrigalista, Monteverdi soube como ninguém manejar a linguagem polifônica de forma expressiva, e elevou o nascente gênero musical representativo, ou seja, dramático, a um outro patamar.

Não se sabe se a composição e a publicação das *Vésperas* visavam ou não a obtenção de um cargo em Veneza ou Roma por parte de Monteverdi. Fato é que, em 1613, o compositor veio efetivamente a ocupar o cargo de mestre de capela da Basílica de São Marcos, um dos mais cobiçados postos musicais da época. Ou seja, três anos após a publicação desta obra que parece explorar as particularidades acústicas e arquitetônicas da Basílica na qual havia florescido anteriormente o estilo policoral veneziano. A variedade de formações vocais e instrumentais empregada nas distintas partes das *Vésperas*, seus ricos efeitos de eco, de pergunta e resposta, suas reverberações exuberantes parecem se adequar bem à arquitetura de São Marcos, cujas duas tribunas permitem explorar sonoridades por meio de uma espacialização variada dos músicos.

O ofício de vésperas é um dos sete ofícios cotidianos – ou horas canônicas – da liturgia católica. Celebrado vespertinamente, seu núcleo central é composto de cinco salmos, alternados com antífonas, que culminam no *Magnificat*, cântico de Maria. Monteverdi compõe para este ofício uma obra majestosa e de fôlego, plena de efeitos de contraste. Nela se reúnem estilos diversos, desde o cantochão austero do versículo inicial (*Deus, in adiutorium meum intende*) até a homofonia ao mesmo tempo solene e festiva do responsório (*Domine ad adjuvandum me festina*), passando pelo contraponto grandioso dos salmos (*Dixit Dominus, Laudate Pueri, Laetatus sum, Nisi Dominus, Lauda Jerusalem*) e dos *Magnificat*, pelo estilo melismático dos solos, duetos e trios dos motetos *Nigra sum, Pulchra es, Duo Seraphim, Audi Coelum*.

Ecoam nas diversas partes das *Vésperas* inúmeros motivos e soluções musicais presentes na vasta produção profana de Monteverdi. Fórmulas melódicas madrigalísticas, passagens dançantes ternárias e em contratempo, ornamentações altamente virtuosísticas, motivos instrumentais (como o da abertura de sua ópera *Orfeo*, retomado no responsório *Deus, in adiutorium meum intende*) não parecem, aos olhos do compositor, incompatíveis com a mensagem espiritual. Monteverdi soube canalizar todas as conquistas

expressivas e dramáticas feitas ao longo de décadas de experimentação musical na península, e pô-las aqui a serviço da palavra sagrada. Céu e terra parecem se encontrar e conciliar nas vésperas do *divino* Claudio – epíteto mais do que merecido, atribuído por seus contemporâneos. A história sagrada se conjuga como a história humana, diríamos. E o drama humano, que encontrara enfim sua expressão musical, resplandece nas cintilações caleidoscópicas da música de Monteverdi, alçado à dimensão do sublime.

---

**Maya Suemi Lemos**



# VÉSPERAS DE MONTEVERDI

**ORQUESTRA SINFÔNICA  
MUNICIPAL**

**CORAL PAULISTANO**

**ROBERTO MINCZUK**  
REGÊNCIA

**MAÍRA FERREIRA**  
REGENTE CORAL PAULISTANO

**MARÍLIA VARGAS**  
SOPRANO

**ROSE MOREIRA**  
SOPRANO

**FELIPE RISSATTI**  
CONTRATENOR

**ANIBAL MANCINI**  
TENOR

**CARLOS PORTO**  
TENOR

**MARCUS LOUREIRO**  
TENOR

**SABAH TEIXEIRA**  
BAIXO

**MARCELO COUTINHO**  
BAIXO

**MARCUS HELD**  
SPALLA

**GUSTAVO FRECCIA**  
VIOLA DA GAMBA

**ALEXANDRE RIBEIRO**  
TEORBA

**SILVANA SCARINCI**  
TEORBA

**DAGMA EID**  
GUITARRA BARROCA

**ISABEL KANJI**  
CRAVO

**ALESSANDRO SANTORO**  
ÓRGÃO

**CLAUDIA FREIXEDAS**  
FLAUTA DOCE

**PAULO DA MATA**  
FLAUTA DOCE E TRAVERSO

**ANDRÉ CORTESI**  
TRAVERSO

**GUSTAVO GARGIULO**  
CORNETO

**LUIS CHUMPITAZI**  
CORNETO

**MARCELO CARVALHO**  
CORNETO

**RAPHAEL PAIXÃO**  
SACABUXA

**MAURÍCIO ROGER SIMÃO**  
SACABUXA

**LEONARDO RAMOS**  
SACABUXA

**CLAUDIO MONTEVERDI**  
*VESPRO DELLA BEATA VERGINE (93')*  
I. DOMINE AD ADJUVANDUM  
II. DIXIT DOMINUS  
III. NIGRA SUM  
IV. LAUDATE PUERI  
V. PULCHRA ES  
VI. LAETATUS SUM  
VII. DUO SERAPHIM  
VIII. NISI DOMINUS  
IX. AUDI COELUM  
X. LAUDA JERUSALEM  
XI. SONATA SOPRA SANCTA MARIA  
XII. AVE MARIS STELLA  
XIII. MAGNIFICAT A 7  
XIV. MAGNIFICAT A 6

DURAÇÃO  
APROXIMADA  
**93 MINUTOS**

## **CONHEÇA ALGUNS DOS INSTRUMENTOS ANTIGOS QUE FAZEM PARTE DESSE CONCERTO**

**A VIOLA DA GAMBA** foi um instrumento muito popular no Renascimento e no Barroco, em música solo, de conjunto e também acompanhando ao baixo contínuo. Possui seis ou sete cordas, trastes e utiliza-se cordas de tripa. O nome “da gamba” (italiano) alude à forma de tocar o instrumento, apoiando-o nas pernas.

**A TEORBA** é um instrumento de cordas criado na Itália no final do século XVI. É uma variedade de alaúde, de braço longo, para sustentar os baixos poderosos. Esses baixos propiciam a sustentação eficaz no acompanhamento dos cantores solistas que surgiam com o nascimento da ópera.

**A GUITARRA BARROCA** é conhecida também como guitarra de cinco ordens, sendo cada ordem correspondente a um par de cordas. Para a sua execução, existem duas técnicas diferentes: no rasgueado, são tocadas várias cordas com golpes para cima e para baixo; no ponteado, cada nota é tocada isoladamente.

**O CRAVO** é um instrumento de teclado com cordas pinçadas que teve seu apogeu no século XVIII. Apresenta uma riqueza de timbres e é um dos responsáveis pela execução do baixo contínuo, parte que dá sustentação harmônica e rítmica para a orquestra.

**O ÓRGÃO** é da família dos aerofones de teclas, o mais antigo instrumento de teclado, tocado por meio de um ou mais manuais e uma pedaleira. O som é produzido pela passagem de ar através de tubos sonoros. O órgão executado nesse espetáculo tem tubos internos.

**A FLAUTA DOCE** tem origem medieval e foi o tipo de flauta mais utilizado na Europa até meados do Barroco. Feita de madeira ou de outros materiais, produz um som melodioso e tem como característica o fato de ter um bloco no seu bocal, que canaliza o ar soprado pelo flautista.

**O TRAVERSO** é uma espécie de flauta tocada de modo transversal e tem o seu uso mais limitado às músicas do período barroco. É produzido em madeira e tem apenas uma chave.

**O CORNETO** é um instrumento de sopro que tem a forma de um tubo, normalmente curvado para a direita. Ele tem o corpo ao estilo das madeiras (clarinete, flauta doce, fagote) e o bocal – e por consequência a geração do som – ao estilo dos metais (trombone, trompete, corneta).

**A SACABUXA** é um instrumento de sopro antecessor do trombone moderno. Apresenta uma sonoridade menos potente, mesclando-se facilmente com a voz e pequenos grupos instrumentais. Era um dos únicos três instrumentos de metal que os compositores do Renascimento tinham à disposição, sendo os outros dois o trompete natural e a trompa.

## **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi o regente assistente da OSM.

## **CORAL PAULISTANO**

Com a proposta de levar a música brasileira ao Theatro Municipal de São Paulo, o Coral Paulistano foi criado, em 1936, por iniciativa de Mário de Andrade. Marco da história da música em São Paulo, o grupo foi um dos muitos desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 1922. Ao longo de décadas, o coral esteve sob a orientação de alguns dos mais destacados músicos de nosso país, como Camargo Guarnieri, Fructuoso Vianna, Miguel Arqueróns, Tullio Colacioppo, Abel Rocha, Zwinglio Faustini, Antão Fernandes, Samuel Kerr, Henrique Gregori, Roberto Casemiro, Mara Campos, Tiago Pinheiro, Bruno Greco Facio, Martinho Lutero Galati e Naomi Munakata. Com uma extensa programação de apresentações de música brasileira erudita em diferentes espaços da cidade, renovou seu fôlego e reacendeu sua autenticidade. Atualmente chamado de Coral Paulistano, tem como regente titular a maestrina Maíra Ferreira e Isabela Siscari como assistente.



## **ROBERTO MINCZUK** REGÊNCIA

Natural de São Paulo, Roberto Minczuk fez sua estreia como solista no Theatro Municipal de São Paulo quando tinha apenas 10 anos, como trompista. Aos 13 anos, foi escolhido por Isaac Karabtchevsky como primeira trompa da Orquestra Sinfônica Municipal e, depois disso, mudou-se para Nova York e se formou na Juilliard School of Music. Como solista, fez sua estreia no Carnegie Hall aos 17 anos. Aos 20, tornou-se membro da Orquestra Gewandhaus de Leipzig, na Alemanha. Como maestro, fez sua estreia internacional à frente da Filarmônica de Nova York, da qual, mais tarde, foi regente associado. Desde então, já regeu mais de cem orquestras internacionais. Foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, diretor artístico adjunto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sendo o primeiro artista a receber o Prêmio ConcertArte, de Ribeirão Preto. Venceu o Grammy Latino e foi indicado ao Grammy Americano com o álbum *Jobim Sinfônico*. Hoje, é maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal, maestro emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual foi regente titular de 2005 a 2015, e maestro emérito da Orquestra Filarmônica de Calgary, no Canadá. Em 2019, completou 25 anos de carreira.



## **MARÍLIA VARGAS**

### SOPRANO

A soprano Marília Vargas debutou nos palcos aos 12 anos de idade, como Pastor na ópera *Tosca*, sob direção do maestro Alceo Bocchino no Teatro Guaíra, em Curitiba. É formada em canto barroco na Schola Cantorum Basiliensis, em lied e oratório no Conservatório de Zurique, na Suíça. Foi laureada pela bolsa Funarte de Aperfeiçoamento Técnico e Artístico em Música e premiada nos concursos Bidu Sayão, Maria Callas, Margherite Meyer e bolsista da Friedl Wald Stiftung. Colaborou com renomados grupos e orquestras como La Capella Reial de Catalunya, Le Parlement de Musique, Ensemble Turicum, Aargauer Symphonie Orchester, Zürcher Kammerorchester, Orquestra Sinfônica do Paraná, Orquestra Barroca de Juiz de Fora, Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra de Câmara de Curitiba, Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra do Theatro São Pedro, Orquestra Sinfônica Municipal e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Possui extensa discografia e inúmeras gravações para rádio e TV brasileiras e europeias. Marília Vargas é também professora de canto lírico e da Oficina de Música Barroca da Escola Municipal de Música de São Paulo, professora de canto barroco na Escola de Música do Estado de São Paulo e preparadora vocal do Coral Jovem do Estado.



## **ROSE MOREIRA**

### **SOPRANO**

A soprano Rose Moreira é natural de São Paulo. Graduou-se em canto pelo Instituto de Artes (Unesp). Em 1999, concluiu o curso de pós-graduação da Royal Academy of Music (Londres), com especialização em música de câmara. Desde 2014, é mestre pela ECA-USP sob orientação do prof. dr. Ricardo Luís B. Ballestero. Nos últimos anos, atuou como solista em diversas obras como o *Oratório Israel no Egito*, de Haendel; o ciclo de *Cantatas Membra Jesu Nostri*, de D. Buxtehude; *Magnificat e Missa em Si menor*, de Bach; *Missa em Dó menor, Requiem e Waisenhaus Mass*, de W.A. Mozart; *Réquiem*, do pe. José Maurício Nunes Garcia; e *Stabat Mater*, de G.B. Pergolesi. Atuou também com destaque no oratório *Die Schöpfung*, de Haydn; nas óperas *L' Orfeo*, de Monteverdi (Ninfa); *Dido e Enéas*, de Purcell, como Belinda; no *Glória*, de Francis Poulenc; em *Dixit Dominus*, de Haendel; nas cantatas BWV 39, 51, 131 e 147, de Bach, e no oratório *Jephte*, de Giacomo Carissimi. Em 2004, participou da gravação do CD *O Amor Brasileiro - Modinhas e Lundus do Brasil*, pelo selo K617 (França), e, em 2008, gravou o CD de modinhas e lundus dos séculos XVIII e XIX, *Lundu de Marruá*, com o grupo Lira d'Orfeo, pelo selo Paulus.



## **FELIPE RISSATTI** CONTRATENOR

Felipe Rissatti debutou nos palcos aos 19 anos, no Theatro Pedro II, no 50º Festival Música Nova Gilberto Mendes, em Ribeirão Preto. Participou como solista e coralista da 4ª e 5ª Academia de Canto em Trancoso, promovida pelo Mozarteum Brasileiro, sob a regência de Rolf Beck, e foi um dos quatro bolsistas contemplados para um período adicional de estudos na Alemanha (2019), em parceria com a Chorakademie Lübeck. É solista convidado da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto. Das obras em que foi solista, destacam-se *A Paixão Segundo São João*, de Bach, *O Messias*, de Haendel, e a *Pequena Missa Solene*, de Rossini. Em ópera, estreou em 2018 com *A Revolução das Crianças*, de Eduardo Seincman, sob regência de Abel Rocha e direção da Cia. Minaz, e, logo após, em *Orfeu e Eurídice* (2020), de Gluck, sob regência de Reginaldo Nascimento, ambas no Theatro Pedro II. Foi finalista do 19º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. É bacharel em música com habilitação em canto e arte lírica pelo departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Recebeu o Prêmio Olivier Toni, reconhecimento pelo destaque diferenciado em atividades artísticas em performance musical no período de sua graduação. É solista convidado da USP Filarmônica e da Oficina Experimental.



## **ANIBAL MANCINI**

TENOR

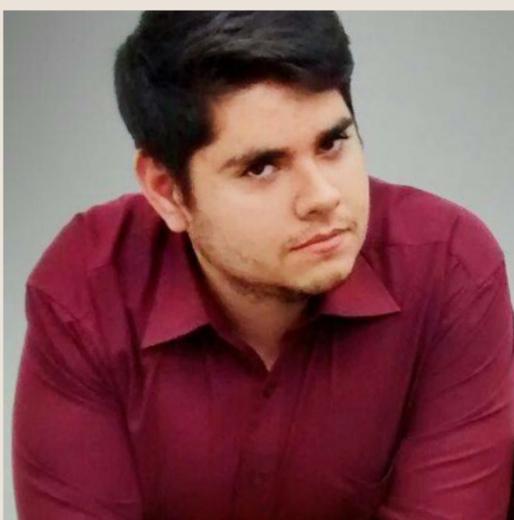
O tenor Anibal Mancini é membro do elenco estável do Theatro São Pedro de São Paulo. Entre suas performances recentes destacam-se os concertos de gala no Theatro São Pedro com as interpretações de *Cessa di Più Resistere* (Conde de Almaviva, *O Barbeiro de Sevilha*), *A Te o Cara* (Arturo, *I Puritani*), trechos de *A Flauta Mágica* (Tamino, Mozart) e de *La Belle Hélène* (Offenbach), além de canções de Puccini e Zandonai. Em 2016, apresentou-se no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e no Theatro São Pedro com a ópera *Don Quichotte, de Massenet* (Rodriguez). Também interpretou *As Bodas no Monastério*, de Prokofiev (Antonio), *Falstaff*, de G. Verdi (Fenton), *La Donna del Lago*, de Rossini (Uberto), *Gianni Schicchi* (Rinuccio), de Puccini. Também cantou a ópera *O Menino e a Liberdade*, de Ronaldo Miranda (Rapaz), a estreia mundial da ópera *Fedra e Hipólito*, de Christopher Park (Hipólito), no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, entre outras. Foi um dos vencedores do Concurso Maria Callas, em 2011, e, em 2013, foi nomeado Revelação Lírica pelo Blog Ópera e Ballet. Estudou canto na Unirio com Mirna Rubim e Carol McDavit. Em 2019, interpretou o Conde de Almaviva em *O Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, e *O Messias*, de Haendel, no Theatro Municipal de São Paulo.



## **CARLOS PORTO**

TENOR

Carlos Porto iniciou seus estudos em música aos 11 anos de idade como clarinetista. Sua paixão pelo canto surgiu no curso de licenciatura em música na Universidade do Estado de Santa Catarina, em 2008. Em 2012, passou a integrar o Polyphonia Khoros, coro semi-profissional focado na montagem de óperas, oratórios e concertos, em Florianópolis. Mudou-se para São Paulo, em 2014, para integrar o Coro Jovem do Estado de São Paulo, sob a direção de Naomi Munakata e, mais tarde, de Tiago Pinheiro. No mesmo ano, iniciou seus estudos em canto barroco na Escola de Música do Estado de São Paulo na classe da soprano Marília Vargas, sua atual professora. Dois anos depois, ingressou no Coral Paulistano, sob a direção de Naomi Munakata. Foi solista em concertos sob a batuta de renomados regentes como Sigiswald Kuijken, Luis Otávio Santos e Mira Glodeanu. Em 2018 e 2019, participou de concertos como coralista, integrando o Chorakademie Lübeck, sob a direção de Rolf Beck, e da estreia mundial da *Paixão de Buddha*, na Alemanha e na China, sob a direção do regente e compositor Tan Dun. Em 2020, foi admitido no programa Les Chantres, no Centro de Música Barroca de Versalhes, onde se dedica ao estudo do repertório barroco francês e participa de diversas produções.



## **MARCUS LOUREIRO**

TENOR

Marcus Loureiro iniciou seus estudos de música aos 13 anos como aluno de piano na Escola Municipal de Música de São Paulo. No Coral Infantojuvenil da EMMSP, sob regência da maestrina Mara Campos, teve oportunidade de cantar nas óperas *La Gioconda* e *João e Maria*, no Theatro Municipal de São Paulo, em 2006.

No mesmo ano, foi convidado para ser uma das crianças solistas na ópera *Olga*, também realizada no Theatro Municipal. Em 2011, ingressou na Unesp como aluno de regência. No projeto Fábrica de Óperas da Unesp, conduzido pelo maestro Abel Rocha, fez o papel de Tamino, da ópera *A Flauta Mágica*, de Mozart, Rinuccio, da ópera *Gianni Schicchi*, de Puccini, dentre outros.

Foi integrante do Coral Jovem do Estado, sob regência de Naomi Munakata, e do Coro Acadêmico da Osesp, sob regência de Marcos Thadeu, e, desde 2014, é integrante do Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo, onde já atuou como solista nas obras *Requiem*, de Mozart, *Lauda per la Natività del Signore*, de Ottorino Respighi, e *Missa de Santa Cecília*, de Charles Gounod. Foi aluno de técnica vocal do tenor Gilberto Chaves e Isabel Maresca. Atualmente, é orientado pela soprano Juliana Starling.



**SABAH TEIXEIRA**  
BAIXO

Sabah Teixeira graduou-se em canto pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, instituição em que posteriormente lecionou as disciplinas de história da música, canto e percepção musical.

Como solista, dedica especial atenção ao estudo e à performance de repertório camerístico e música antiga.

Atuou nas cantatas e paixões de Bach com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e outros grupos como a Camerata Fukuda e Músicos de Capella. Trabalhou sob a direção de nomes como Nathalie Stutzmann, Celso Antunes, Luís Otávio Santos, Ragnar Bohlin, dentre outros. Desde 2002, integra o Coro da Osesp, onde também desempenha a função de monitor de naipe dos baixos.



## **MARCELO COUTINHO**

### **BAIXO**

Natural de Petrópolis, o baixo Marcelo Coutinho iniciou sua carreira musical, aos 8 anos de idade, ao ingressar no coral Canarinhos de Petrópolis.

Graduou-se em canto na Escola de Música da UFRJ (1989) e se aperfeiçoou em técnica e música de câmara na Áustria (1992-1994). Em 2010, ingressou como professor de canto e prática vocal na Escola de Música da UFRJ. É mestre em musicologia e, atualmente, cursa o doutorado em práticas interpretativas na mesma instituição. Além do repertório camerístico, tem atuado à frente de importantes orquestras, executando tanto o repertório sinfônico quanto o operístico. Fez várias turnês pelo Brasil, pela América Latina e pela Europa, divulgando a música erudita brasileira. No seu repertório estão óperas como a *Flauta Mágica* (Papageno), *Gianni Schicchi* (Gianni Schicchi), *As Bodas de Fígaro* (Conde de Almaviva), *Carmen* (Duncaire), *O Morcego* (Dr. Falk), *La Bohème* (Schaunard), *A Menina das Nuvens* (Vento Variável), entre outras. Paralelamente, é diretor musical e de dublagem, tendo feito a direção musical das dublagens de desenhos como *A Bela e a Fera*, *Aladdin*, *O Rei Leão*, *Pocahontas*, *O Corcunda de Notre Dame*, *Shrek*, *O Príncipe do Egito*, *Hércules*, *Mulan*, *O Estranho Mundo de Jack*, *Os Vingadores*, dentre outros, em que atua como regente, cantor e ator.



## ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

**Regente Titular** Roberto Minczuk

**Regente Assistente** Alessandro Sangiorgi

**Primeiros Violinos** Pablo de León (spalla)\*, Alejandro Aldana (spalla)\*, Martin Tuksa, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriac, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro **Segundos Violinos** Andréa Campos\*, Maria Fernanda Krug\*, Roberto Faria Lopes, Wellington Rebouças, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja e Ugo Kageyama **Violas** Alexandre de León\*, Silvio Catto\*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski e Tiago Vieira **Violoncelos** Mauro Brucoli\*, Raïff Dantas Barreto\*, Mariana Amaral, Moisés Ferreira, Alberto Kanji, Cristina Manescu, Joel de Souza e Teresa Catto **Contrabaixos** Brian Fountain\*, Taís Gomes\*, Adriano Costa Chaves, Sanderson Cortez Paz, André Teruo, Miguel Dombrowski, Vinicius Frate e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza\*, Renan Mendes\*, Andrea Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros **Oboés** Alexandre Ficarelli\*, Rodrigo Nagamori\*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakeyama **Clarinetes** Camila Barrientos Ossio\*, Tiago Francisco Naguel\*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias e Marta Vidigal **Fagotes** Matthew Taylor\*, Marcos Fokin\*, Facundo Cantero, Marcelo Toni e Renato Perez **Trompas** André Ficarelli\*, Thiago Ariel\*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez e Vagner Rebouças **Trompetes** Fernando Lopez\*, Breno Fleury, Eduardo Madeira e Thiago Araújo **Trombones** Eduardo Machado\*, Raphael Campos da Paixão\*\*, Hugo Ksenhuk, Luiz Cruz e Marim Meira **Tuba** Luiz Serralheiro\* **Harpas** Jennifer Campbell\* e Paola Baron\* **Piano** Cecília Moita\* **Percussão** Marcelo Camargo\*, César Simão, Magno Bissoli e Thiago Lamattina **Tímpanos** Danilo Valle\* e Márcia Fernandes\* **Coordenadora Administrativa** Mariana Bonzanini **Inspetor** Carlos Nunes **Analista Administrativa** Laysa Padilha de Souza Oliveira **Auxiliar de Escritório** Priscila Campos / \*Chefe de naipe \*\*Músico convidado

## CORAL PAULISTANO

**Regente Titular** Máira Ferreira

**Regente Assistente** Isabela Siscari

**Sopranos** Adriana Hye Kim, Aymée Wentz, Dênia Campos, Eliane Aquino, Indhyra Gonfio, Larissa Lacerda, Luciana Crepaldi, Marly Jaquiel, Narilane Camacho, Raquel Manoel, Rose Moreira, Samira Hassan, Sira Milani e Vanessa Mello **Contraltos** Adriana Clis, Andréia Abreu, Gilzane Castellan, Helder Savir, Kátia Novaes, Lúcia Peterlevitz, Regina Lucatto, Samira Rahal, Silvana Ferreira, Taiane Ferreira, Tania Viana e Vera Platt **Tenores** Fábio Diniz, Fernando Grecco, Fernando Mattos, José Palomares, Marcus Loureiro, Marcio Bassous, Pedro Vaccari, Ricardo Iozzi e Thiago Montenegro **Baixos** Ademir Costa, Jan Szot, Jonas Mendes, José Maria Cardoso, Josué Alves, Marcelo Santos, Paulo Vaz, Xavier Silva e Yuri Souza **Pianistas** Renato Figueiredo e Rosana Civile **Gerente de Coro** Valdemir Silva **Inspetor** João Blasio **Auxiliar Administrativa** Ana Flávia Costa

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**Prefeito** Ricardo Nunes

**Secretária Municipal de Cultura** Aline Torres

**Secretária Adjunta** Antonia Soares André de Souza

**Chefe de Gabinete** Danillo Nunes

## FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**Diretor Geral Interino** Danillo Nunes

**Direção Artística** Bruno Imparato

**Direção de Formação** Ruby Vásquez Núñez

**Produção Executiva** Gisa Gabriel

## Conselho Administrativo Sustenidos

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

## Conselho Consultivo Sustenidos

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

**Conselho Fiscal Sustenidos**

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

**Equipe Sustenidos (Theatro Municipal)**

**Diretora Executiva** Alessandra Fernandez Alves da Costa

**Diretor Administrativo Financeiro** Renato Musa dos Santos

**Gerente Financeira** Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

**Gerente de Desenvolvimento de Pessoas** Camila Rodrigues Harada

**Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing** Heloisa Garcia da Mota

**Controller** Leandro Mariano Barreto

**Contador** Luis Carlos Trento

**Comprador** Paulo Henrique Rissieri

**Gerente de Suprimentos** Susana Cordeiro Emidio Pereira

**Gerente de Administração de Pessoal** Valter Miranda dos Santos

**COMPLEXO THEATRO  
MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**Diretora Geral** Andrea Caruso Saturnino

**Secretária Executiva** Valeria Kurji

**Gerente Geral de Operações e Finanças** Eduardo Augusto Sena

**Coordenadora de Programação** Elisa Maria Americano Saintive **Equipe de Programação** Camila Honorato Moreira de Almeida, Eduardo Dias Santana e Guilherme Galdino Borges

**Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Lucas de Lima Coelho, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

**Gerente de Produção** Regiane Miciano

**Equipe de Produção** Felipe Costa, Jonathan Boettcher de Paula, Luiz Alex Tasso, Maíra Scarello, Mariana Perin, Marina da Costa Jurado, Nathália Costa, Rosa Casalli, Rosana Taketomi, Rosangela Reis Longhi, Suzana Santos Barbosa Grem e Yara Cristina Ferrauto

**Gerente de Formação, Acervo e Memória** Ana Lucia Lopes

**Coordenadora de Educação** Adriane Bertini Silva **Equipe de Educação** Dayana Correa da Cunha, Igor Antunes Silva, Julia Santos Oliveira, Leandro Mendes da Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Nina Gagliardi Kaufmann e Renata Raíssa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira

**Diretor Técnico de Palco** Sérgio Ferreira

**Coordenador de Palco** Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla Lopes, Jonas Pereira Soares, Jose Hilton de Oliveira Junior, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor de Cenotécnica** Anibal Marques (Pelé) **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Jaqueline Alves Santana, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Henrique São Bento, Paulo Mafrense de Sousa e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza, Thauana Garcia Renardi e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso e Renato de Freitas Pereira **Sonorização** André Moro Silva, André Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Stella Politti, Sueli Matsuzaki, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva

**Coordenadora de Figurino** Eunice Baía **Equipe de Figurino** Maria de Fátima, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Antônia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

**Coordenadora de Comunicação** Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** Anna Vitoria Oliveira Fernandes, Beatriz de Castro Ramos, Estevan Pelli, Isabela Fantini Guasco, Larissa Lima da Paz, Luis Henrique Santos de Souza e Stig de Lavor  
**Gerente de Planejamento e Monitoramento** Ana Paula Godoy **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Debora da Silva Monteiro, Douglas Herval Ponso e Milena Lorana da Cruz Santos **Coordenadora de Captação de Recursos** Carolina Wakiyama Bittar **Captação de Recursos** Esdras dos Santos Silva e Mariana Rojas Duailibi

**Gerente de Infraestrutura e Patrimônio** Eduardo Spinazzola **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Bárbara Morais Affonso, Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Letícia de Moura, Marisa Harumi Yamaguchi, Monica Aparecida da Silva e Rosimeire Ribeiro Gomes **Coordenador de Operações** Mauricio Souza da Silva **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gome **Equipe de TI** Yudji Alessandro Otta **Segurança do Trabalho** Mateus Costa do Nascimento

**Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios** Luciana Gabardo dos Santos **Equipe de Parcerias e Negócios** Giovanna Campelo e Taís dos Santos Silva **Equipe de Atendimento ao Público** Claudiana de Melo Sousa, Erick de Souza Rodrigues, Jorge Rodrigo dos Santos, Kleber Roldan de Araujo, Monica de Souza, Rosimeire Pontes Carvalho, Vitoria Terlesqui de Paula e Walmir Silva do Nascimento

**Coordenadora Financeira** Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Finanças e Controladoria** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Jéssica Brito Oliveira, João Vithor Alves Feitosa Pianco, Kedma Encinas Almeida, Leonardo Rosa Messmer, Marcio Shoiti Ito, Maria do Socorro Lima da Silva e Valeria de Freitas Mota Lima **Equipe de Compras e Suprimentos** Leandro Ribeiro Cunha, Raimundo Nonato Bezerra, Raphael Teixeira Lemos, Roberto Takao Honda Stancati e Thauana Moura Santos **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo e Daiana da Silva Bastos **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Jessica Isis Domingos de Negreiros, Marlene Bahia dos Santos, Monik Silva Negreiros, Priscilla Pereira Gonçalves e Vitoria Fernanda do Carmo Leite

**Aprendizes** Alice Barbosa de Assis, Beatriz Alves de Negreiros, Endely Giglio Totolo, Evellyn de Souza Candido, Francielli Jonas Perpetuo, Igor Henrique Almeida da Silva, Leticia Lopes da Silva, Matheus Bastian Moraes, Pablo Galdino Picoloto, Rhuan Lima de Souza Cavalcante, Romário de Oliveira Santos, Wayne Lourayne Costa de Souza e Yara Maria da Silva

CLASSIFICAÇÃO  
INDICATIVA  
**LIVRE**  
INGRESSOS  
**R\$10 - 60**

INFORMAÇÕES E INGRESSOS  
**THEATROMUNICIPAL.ORG.BR**

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

**Theatro Municipal**

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

**Praça das Artes**

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.  
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 **deezer**

 **Spotify**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**

 **You  
Tube**

Para um espetáculo seguro, confira o Manual do Espectador, disponível em:  
**[theatromunicipal.org.br/pt-br/manualdoespectador](http://theatromunicipal.org.br/pt-br/manualdoespectador)**

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

**[escuta@theatromunicipal.org.br](mailto:escuta@theatromunicipal.org.br)** e **[ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br](mailto:ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br)**

Programação sujeita a alteração.

SINTA-SE  
À VONTADE.  
NA NOSSA  
CASA OU NA SUA,  
O THEATRO  
MUNICIPAL  
É SEU.

apoio:

 **cultura  
inglesa**

realização:

 **#SUSTENIDOS**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO  
THEATRO  
MUNICIPAL**

 **são paulo  
capital da  
cultura**

 **CIDADE DE  
SÃO PAULO  
CULTURA**

